

EDITORIAL

No segundo número de 2018 a Revista Cadernos de Pesquisa-RCP apresenta ao público leitor um conjunto de 13 artigos resultantes de pesquisas desenvolvidas por pesquisadores vinculados a diferentes instituições de ensino superior, nacionais e internacionais, que discutem temas e objetos importantes para o debate acadêmico científico e para problematização das questões atuais no campo educação. A RCP, por meio da divulgação do conhecimento produzido, cumpre a função precípua de estimular, promover o diálogo, e disseminar a produção acadêmica e científica na área de educação, que expressem as interfaces entre ensino e pesquisa, entre universidade e educação básica, focalizando diferentes aspectos do cenário educacional brasileiro e mundial.

A Revista abre o Volume 25 n. 02 com o artigo “Contribuições do trabalho educativo na constituição social da memória humana”, que discorre sobre as implicações deste processo no desenvolvimento humano, tendo como base o referencial da Psicologia Histórico-Cultural. Partindo de aspectos gerais relacionados à memória do homem, as autoras analisam o papel do signo e da linguagem em seu desenvolvimento, problematizando e discutindo a importância da escola e do ensino escolar para a formação do sujeito e de sua memória individual, dando destaque à importância dos programas de formação inicial e continuada de professores nesse processo.

Estudos sobre as “Políticas educacionais: as marcas da descentralização” constituem o foco do segundo artigo, que analisa os desdobramentos e repercussões das políticas educacionais de cunho descentralizador na realidade brasileira na década de 1990, a partir da influência dos organismos internacionais. Discute as políticas públicas a partir da concepção de Estado e o processo de descentralização como característica principal das políticas educacionais que, “na realidade reflete a desobrigação ou desresponsabilização por parte do Estado brasileiro para com a educação”, conforme expressão dos autores.

O terceiro artigo evidencia os “Princípios de uma Didática Multidimensional: um estudo a partir de percepções de pós – graduandos em educação” e suas contribuições para a prática pedagógica. Os pressupostos que apoiam o estudo partem do entendimento de que o ensino, objeto da Didática, se configura como uma prática social e um fenômeno complexo, demandando diferentes interlocuções entre os saberes a serem, constantemente, reconstruídos pelos professores e exigindo a ruptura com os modelos prescritivos e transmissivos de aula, para uma formação centrada na pesquisa.

A avaliação da qualidade da educação superior e a satisfação dos estudantes é objeto de análise do quarto artigo que compõe o presente número, no qual os autores buscam situar as discussões atuais que tratam da temática, destacando sua influência em um mercado dinâmico e competitivo da educação neste nível de ensino. Analisam dados relativos à avaliação dos alunos quanto à educação recebida, destacando a importância da infraestrutura, cuja influência reflete na satisfação do estudante com o serviço educacional prestado e em seu rendimento acadêmico.

As discussões sobre ensino superior também são o foco do artigo a seguir intitulado “Expansão do ensino superior privado na perspectiva de desenvolvimento regional no Brasil: a realidade do sul maranhense”, que analisa este processo ocorrido a partir do final do século XX e primeira década do século XXI enfocando sua influência no desenvolvimento regional. Tendo por base o materialismo histórico, interpreta os

desdobramentos da referida expansão e suas interferências na configuração espacial deste século e na consecução do progresso regional, confrontando-a com a melhoria necessária do ensino nos níveis fundamental e médio.

O artigo a seguir “Considerações sobre a reforma do ensino médio do governo Temer”, contempla uma temática atual e importante que tem permeado as reflexões realizadas por pesquisadores de diferentes áreas, a partir da análise da Lei nº 13.415/2017, a qual propõe alterações na carga horária, no elenco e na distribuição dos conteúdos das disciplinas da escola de ensino médio. Os autores buscam identificar se e como, a reforma vai contribuir para a garantia da oferta do mencionado nível de ensino, considerando os interesses e os direitos dos estudantes das escolas públicas.

No sétimo artigo “Concepção de educação integral: fundamentos e (res) significações na política educacional para o ensino médio” é destacado que, nas últimas décadas, a educação integral tem sido constantemente referenciada pelas políticas educacionais brasileiras, sendo apresentada como possibilidade de integração entre escola e ocupação profissional e/ou como integração entre educação e sociedade. Entretanto, o artigo evidencia que “a educação integral exige uma mudança cultural, a qual o método que busca refletir sobre o conhecimento exerce papel fundamental”, como mencionam as autoras.

“Prática educativa e emancipação humana no contexto do Programa Mais Educação: perspectivas de estudantes” apresenta resultados de pesquisa realizada em escolas do estado da Bahia, nos anos de 2015-2016. Dentre as conclusões do estudo, é apontado que a prática educativa do citado Programa contribui, parcialmente, para a emancipação humana dos estudantes, na medida em que proporciona o desenvolvimento de habilidades necessárias para conscientização e racionalidade, entretanto, as atividades socioeducativas por serem desenvolvidas desconectadas do currículo escolar, não traduzem um compromisso com a formação integral e não favorecem o desenvolvimento da capacidade de autorreflexão crítica dos acadêmicos.

Caracterizar as atitudes de discentes do ensino médio do município de Parintins, Amazonas, face ao cotidiano das suas aulas de educação física escolar constitui-se cerne do nono artigo. Para atingir os objetivos norteadores da pesquisa, de natureza exploratória e descritiva, os autores partem da concepção teórica de que atitudes são disposições para comportamentos construídas em franca interação com o meio ambiente externo. Os resultados mostram a inexistência de diferenças estatisticamente significativas tanto por sexo, como por escola e grupos de idades no que se refere às atitudes de discentes, inclusive na relação com o professor, durante as aulas de educação física.

“Construindo conhecimento de média, mediana e moda: uma investigação docente” é o título do décimo artigo, que revela os resultados de pesquisa realizada com alunos do terceiro ano ensino médio de escolas públicas da cidade de Açailândia – MA. Os estudos possibilitaram constatar que a metodologia de ensino adotada favorece o desenvolvimento do senso investigativo, da curiosidade e das potencialidades cognitivas dos estudantes; bem como evidenciar o desconhecimento da referida metodologia por parte dos professores de Estatística do local, até então.

“A educação de surdos no século XIX: currículo prescrito e modelo de educação” tem como centro de investigação uma proposta curricular prescrita de 1856 a 1889 e suas variações para alunos surdos. Para a autora, os resultados possibilitam inferir que, ao longo da história, o currículo prescrito para alunos surdos sofreu alterações decorrentes de variados fatores, tais como: mudanças na legislação do Império e na organização interna do Imperial Instituto dos Surdos-Mudos, carência de profissionais e de materiais pedagógicos específicos para a educação de surdos, e as consequentes dificuldades pedagógicas dos alunos.

Analisar a recepção do conto “Quarto de Hora”, de Maria Lúcia Medeiros, pelos alunos do 1º ano do ensino médio do Instituto Federal do Pará, para verificar os pontos

de recepção crítica destes alunos é o objetivo do penúltimo artigo publicado neste segundo volume da RCP. Constituiu-se em uma experiência educacional que possibilitou identificar como eles conseguiriam relacionar os ritos de passagem presentes nos contos lidos com aqueles vivenciados em seus percursos formativos, para tanto, os autores buscaram perceber as habilidades intrínsecas, os conhecimentos de mundo, o efeito estético e as expectativas dos sujeitos/leitores.

“As redes sociais na formação de comunidades de aprendizagem em nutrição infantil e BLW” e o décimo terceiro artigo que finaliza o presente volume. Teve como objetivo mapear os conteúdos em redes sociais sobre a nutrição infantil e o método *Baby Led Weaning* (BLW), visando compreender como se organizam enquanto comunidades de aprendizagem. Dentre os resultados apresentados pela autora é apontado que as comunidades de aprendizagem em redes sociais demonstraram serem espaços efetivos para apoio e construção coletiva de saberes, com grande potencial de expansão nas áreas de educação e de saúde. Essa aprendizagem se dá principalmente por meio de trocas colaborativas e construção interativa de conhecimento.

Com a relevância das temáticas constantes neste volume, a RCP traz contribuições para todos aqueles que acreditam na educação e buscam sustentação para apoiar seus argumentos e propostas para garantir e ampliar o direito à educação em todos os níveis. Os artigos contemplam diferentes perspectivas de análise e interpretações das temáticas contempladas que, certamente, desafiarão os leitores a desenvolverem outros estudos, e a apresentarem propostas para construção de uma educação pública de qualidade.

Convidamos todos a uma Boa Leitura!

Francisca das Chagas Silva Lima
Iran de Maria Leitão Nunes

Editoras